



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

O IMPACTO POSITIVO DA PLATAFORMA DE DESCANSO SOBRE OS INDICADORES COMPORTAMENTAIS E FISIOLÓGICOS DE COELHOS DE ENGORDA CRIADOS EM GAIOLAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DUTRA; Daniel Rodrigues¹, VILLEGAS-CAYLLAHUA; Erick Alonso², CAVALCANTI; Erika Nayara Freire³, FIDELIS; Heloisa de Almeida⁴, BORBA; Hirasilva⁵

RESUMO

A maioria dos coelhos de produção ainda são alojados em gaiolas de arame galvanizado, sem quaisquer tipos de enriquecimento ambiental e com poucas preocupações em relação ao bem-estar animal. Diante desse cenário, foi avaliado o efeito de plataformas de descanso sobre indicadores comportamentais e fisiológicos de coelhos de engorda. 45 coelhos machos da raça Nova Zelândia Branco, com 90 dias de idade, foram distribuídos em gaiolas individuais de arame galvanizado (80x60x40 cm) no setor de Cunicultura da UNESP, Jaboticabal, SP. Dois tipos de plataformas de descanso foram comparadas (cerâmica vs porcelanato). Gaiolas sem plataforma compuseram o grupo controle (n=15 repetições/tratamento). As plataformas eram uniformes (60x24x0,7 cm) e cobriam 30% do piso da gaiola. Os animais podiam escolher livremente entre a plataforma e a malha de arame. As observações comportamentais foram realizadas diretamente das 9h às 17h, durante cinco dias pelo método *scan* a cada 15 minutos (n=33 observações/dia/animal). Foi elaborado um etograma contemplando três categorias: atividade (alimentar, movimentar, repouso e *self-cleaning*), postura (sentado, deitado e em pé) e porção do corpo sobre a plataforma (corpo inteiro, quarto dianteiro e quarto traseiro). A frequência respiratória (fR) foi determinada três vezes/dia (9h, 14h e 17h). As temperaturas superficiais da orelha e do focinho foram aferidas em intervalos de uma hora. Os dados comportamentais foram analisados pelo teste não-paramétrico Kruskal-Wallis. Os dados relativos à temperatura superficial corporal e fR foram analisados com o procedimento GLM do SAS pelo teste Tukey. A temperatura média registrada no interior do galpão foi de 21,3°C (79% UR). Os resultados demonstraram que não houve influência das plataformas de descanso na atividade dos coelhos (P>0,05). Os animais passaram a maior parte do dia se alimentando (44%), descansando (31%), fazendo *self-cleaning* (20%) e movimentando-se (5%), independentemente do tipo e da presença/ausência do enriquecimento. No entanto, os animais apresentaram preferência pela plataforma de descanso à malha da gaiola (66% vs 34% do tempo de observação, respectivamente; P<0,001), independentemente do tipo de plataforma, indicando tentativa de obter algum tipo de conforto físico para o corpo e os pés em um piso firme e maciço. Em relação aos indicadores fisiológicos, as temperaturas superficiais foram maiores (P<0,01) em coelhos nas gaiolas sem enriquecimento (orelhas: +3,1°C; focinho: +1,9°C), demonstrando que as plataformas de descanso contribuíram

¹ Pós-graduando - FCAV/UNESP, danielrdutra@hotmail.com

² Pós-graduando - FCAV/UNESP, evillegasc22@gmail.com

³ Pós-graduanda - FCAV/UNESP, erikanayarac@gmail.com

⁴ Pós-graduanda - FCAV/UNESP, heloisa.a.fidelis@gmail.com

⁵ Pós-graduando - FCAV/UNESP, hirasilva.borba@unesp.br

para o processo de termorregulação. O contato físico com as plataformas provavelmente favoreceu a troca de calor dos animais para o ambiente por condução, diminuindo as temperaturas do focinho e das orelhas. As baixas temperaturas da orelha e do focinho em animais do grupo com plataforma de porcelana propiciaram menor fR (-10,7%) comparada aos outros dois grupos ($P < 0,01$). Os coelhos perderam calor através da superfície de porcelana mais eficientemente, sem ativar mecanismos termorreguladores (sem aumento da fR) para equilibrar sua temperatura interna, diferentemente dos coelhos dos demais grupos ($P < 0,01$). Conclui-se, portanto, que as plataformas de descanso, principalmente em porcelanato, afetam positivamente a termorregulação e podem ser utilizadas em sistemas de produção cunícolas para contribuir com o conforto físico e térmico de coelhos em fase de engorda.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, etologia, ambiência e bem-estar animal, Comportamento Animal, Cunicultura, Enriquecimento ambiental, Termorregulação.

¹ Pós-graduando - FCAV/UNESP, danielrdutra@hotmail.com

² Pós-graduando - FCAV/UNESP, evillegasc22@gmail.com

³ Pós-graduanda - FCAV/UNESP, erikanayarac@gmail.com

⁴ Pós-graduanda - FCAV/UNESP, heloisa.a.fidelis@gmail.com

⁵ Pós-graduando - FCAV/UNESP, hirasilva.borba@unesp.br